

# Inaugurado primeiro centro de investigação ligado a um museu

O Centro de Investigação e Empreendedorismo do Mar foi inaugurado ontem. Em construção está o aquário de bacalhaus

João Peixinho

■ A inauguração do Centro de Investigação e Empreendedorismo do Mar (CIEMar-Ílhavo) do município de Ílhavo é o “primeiro de grandes momentos” da celebração dos 75 anos do Museu Marítimo de Ílhavo, disse ontem o presidente da Câmara, Ribau Esteves, que recusou o argumento da crise para não fazer obra.

“O município não fica a chorar pela crise”, disse o autarca, que destacou a aplicação de um investimento de quatro milhões de euros, com o apoio financeiro comunitário, sendo 2,5 milhões destinados à construção do aquário de bacalhaus, um milhão para o CIEMar-Ílhavo e 500 mil euros para a ampliação da reserva do Museu Marítimo e acções imateriais das comemorações dos seus 75 anos, que entre num novo, o da investigação.

O edifício inaugurado ontem tem a componente da investigação e, futuramente, incluirá um polo da incubadora de empresas da Universidade de Aveiro. Nesta fase, a parte da incubadora encontra-se secundarizada, uma vez que os planos da autarquia privilegiam a aposta no Parque de Ciência e Inovação (PCI), a construir a partir do final deste ano, na zona da Coutada.

Segundo comunicado da autarquia, esta é a primeira unidade de



FORAM ASSINADOS protocolos de colaboração com centros de investigação universitários

investigação a ser construída em Portugal em estreita colaboração com um museu marítimo, bem como a articulação directa com as universidades e os seus centros de investigação. Neste sentido, foram assinados protocolos com o Centro de Investigação, Transdisciplinar “Cultural, Espaço e Memória”, da Faculdade de Letras (CITCEM) da Universidade do Porto, com o Centro de Estudos do Ambiente e do Mar (CESAM) da Universidade de Aveiro, e com a

Administração do Porto de Aveiro. Por questões de agenda, foi adiada a assinatura do protocolo com o Centro de Estudos Interdisciplinares do Século XX (CEISXX), da Universidade de Coimbra.

Ontem, foi ainda lançado o prémio de Estudos em Cultura Marítima Octávio Lixa Filgueiras e inaugurada a exposição “Viagens na Coleção do Museu Marítimo de Ílhavo (1922-1937)”. O prémio foi lançado na sequência de uma doação da família de

documentos relevantes. “É uma das melhores notícias que o Museu Marítimo poderia ter”, disse o director, Álvaro Garrido, uma vez que se trata de “um dos mais ricos espólios particulares” doado a título definitivo, reunindo milhares de registos. Segundo o director, trata-se de um “fundo mais requisitado por investigadores”, doado por um dos “principais estudiosos da cultura marítima fluvial”.

O edifício resulta da amplia-

ção e remodelação do antigo externato de Ílhavo/Escola Preparatória, situado junto a Museu Marítimo. Aliás, o CIEMar-Ílhavo será interligado fisicamente com o edifício principal do museu e com o aquário.

Trata-se de uma sub-unidade do Museu Marítimo de Ílhavo que tem o objectivo de criar um arquivo documental de temática marítima, investigação histórica, formação e incubação de empresas. I

# Inaugurado Centro de Investigação ligado ao Museu Marítimo



**FOI ONTEM INAUGURADO** o Centro de Investigação e Empreendedorismo do Mar